

ANEXO 12

Projeto de Fomento para as Safras 2013/2018;

BRASFUMO INDUSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

PROJETO FOMENTO SAFRAS 2013 -> 2018

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Felipe Siebeneichler

Venâncio Aires, outubro 2012

PROJETO FOMENTO SAFRA 2013/14

1. Objetivos

O objetivo desse trabalho é otimizar o fomento aos produtores safra 2013/14, reduzindo os custos com assistência técnica e transporte de matéria-prima.

Também visa incrementar o número de produtores em relação à safra 2012/13, selecionando-os e atendendo-os de maneira a iniciar um processo de fidelização com a empresa.

Otimizar o trabalho dos orientadores agrícolas assim como dos transportadores da área.

Tornar exclusivos produtores hoje considerados mistos, aumentando o recebimento de tabaco sem necessidade de abertura de novas áreas de atuação.

Atingir de 200 a 250 produtores exclusivos.

Registrar entre 520 e 600 produtores, com uma produção de tabaco entre 2.000 e 2.300 Tons.

2. Foco

O foco desse trabalho serão produtores localizados dentro de determinadas regiões, apresentadas a seguir, com interesse na aquisição de insumos.

Não serão aceitos registros de produtores sem insumos.

3. Áreas de Atuação

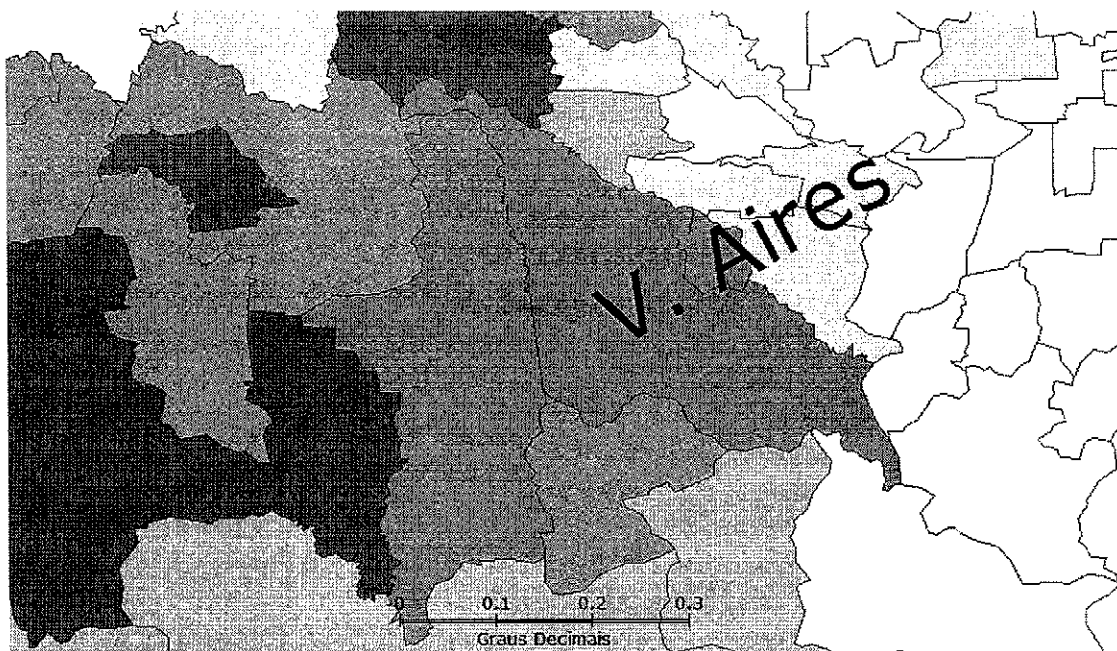
Depressão Central:

Solos, na sua maioria, areno argilosos, com boa quantidade de argila, necessitando uma dose de adubação de base em torno dos 750 Kg/ha.

O tabaco desta região é um dos mais disputados pelas empresas por vários motivos: está perto da indústria, produtor sabe cultivar o tabaco, facilidade de informação (assistência técnica), grande concentração de produtores e produção, considerada uma das regiões com o melhor tabaco do Estado.

Os municípios de atuação serão Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Mato Leitão, conforme apresentado no mapa abaixo.

Atuaremos na safra 2013/14 nessa área com dois orientadores.

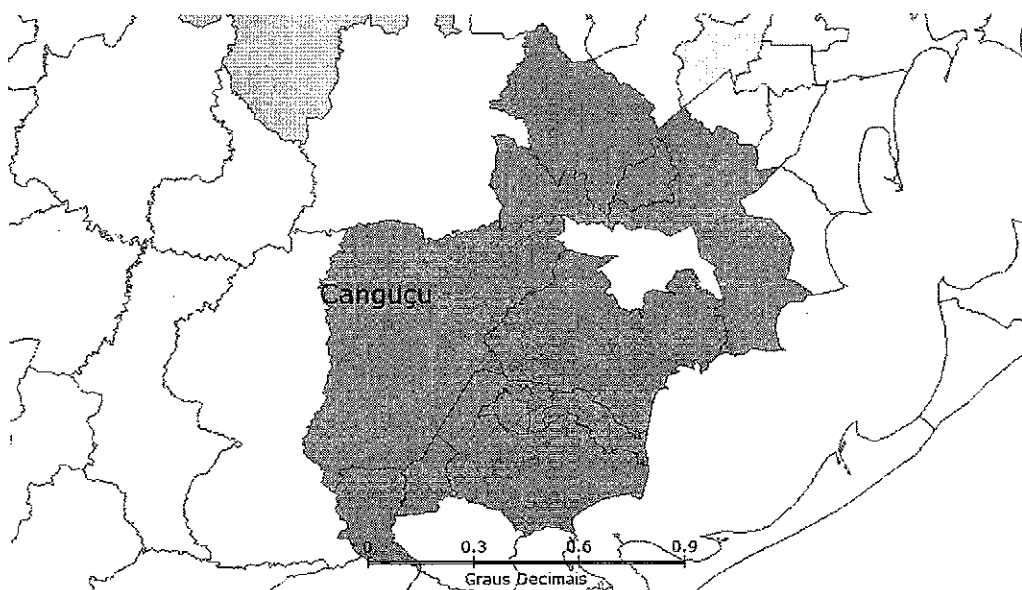


Zona Sul:

Solos mais arenosos (fracos), necessitam uma adubação de base em torno de 750 Kg/ha. Esta quantia deve ser fracionada, 70% na base e 30% na primeira cobertura junto com a primeira dose de salitre. Quando os produtores atrasam muito esta reposição, a planta acaba absorvendo os fertilizantes tardiamente, causando fumos de pior qualidade, pois permanecem por mais tempo no campo a mercê do sol o qual, no fim do ciclo nestas regiões, é extremamente quente.

Nesta região o tabaco é considerado, muitas vezes, de pior qualidade. Tem aumentado a concorrência em função das empresas necessitarem fumos de pior qualidade, teoricamente mais baratos, e por empresas se instalarem nestas regiões com postos de compra.

Nesta região atuaremos nos seguintes municípios: Canguçu, São Lourenço do Sul, Morro Redondo, Turuçu, Cerrito, Arroio do Padre, Dom Feliciano, Chuvisca, Amaral Ferrador e Camaquã.



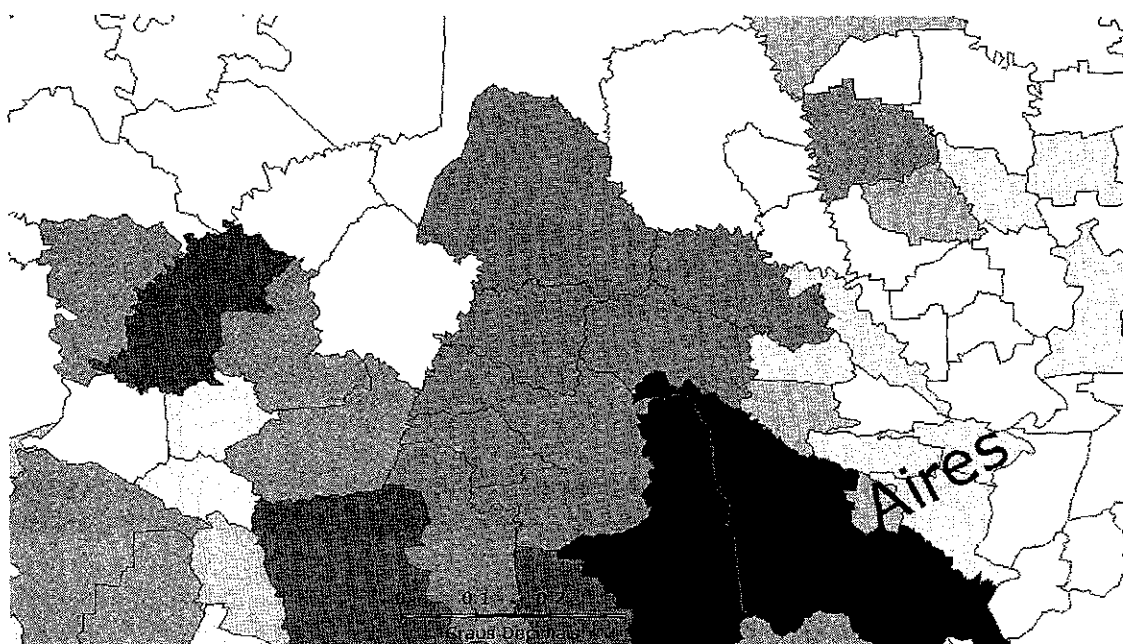
Nessa região é onde temos maior possibilidade de infiltrarmos fumo e onde temos atualmente o maior número de transportadores (4) que também podem atuar com colaboradores na compra de tabaco.

Região Serrana:

Solos, em sua maioria também areno argilosos, mas mais pedregosos, dificultando muitas vezes os tratos culturais não só pela condição do solo mas pelas grandes declividades. Necessitam também uma dose de adubação de base em torno dos 750 Kg/ha.

Nesta região temos um equilíbrio na qualidade do tabaco, temos áreas com boa produção e qualidade e ao mesmo tempo com baixa produtividade e qualidade.

Atuaremos em sete municípios, Boqueirão do Leão, Barros Cassal, Sinimbu, Progresso, Herveiras, Gramado Xavier e Vale do Sol.



4. Mão de Obra

Em cada região atuaremos com dois orientadores, sendo que cada orientador atenderá no máximo 100 produtores e deverá registrar no mínimo 350 toneladas.

Os raios de atuação dentro das áreas ficariam de aproximadamente 30 km.

Em todas as áreas necessitaremos do auxílio do transportador para infiltrarmos fumo, inclusive de áreas onde não estamos presentes.

5. Insumos Agrícolas

Dentro desse processo de otimização, reduziremos o número de insumos agrícolas.

Visando aumentar o número de produtores exclusivos os insumos fornecidos e as quantidades necessárias serão maiores do que a safra 2012/13.

Como iniciamos o fomento na safra 2012/13 de maneira tardia nessa safra teremos que adquirir produtos que não foram adquiridos (materiais para formação do canteiro) nessa safra.

Abaixo listamos os insumos que utilizaremos na safra 2013/14.

Adubo 10.16.10

Adubo 15.03.15

Adubo organomineral

Salitre

Prime – Plus

Gamit

Boral

Talstar

Infinito

Evidence e/ou Actara

Ridomil

Fio Rami

Fio Tecedeira

Lona Preta

Lona Cobertura

Talagarça Reemay

Bandeja EPS

Sementes

E os EPIs necessários por força do acordo com o ministério público.

O custo para aquisição desses insumos seria de aproximadamente US\$ 1.250.000,00 distribuídos da seguinte forma:

Abril: US\$ 250.000,00

Maio: US\$ 350.000,00

Junho: US\$ 500.000,00

Julho: US\$ 150.000,00

As quantidades de cada insumo serão apresentadas pela Produção Agrícola ao setor de Suprimentos.

6. Custeios

Seriam disponibilizados US\$ 250.000,00 em custeios distribuídos da seguinte forma:

Agosto: US\$ 125.000,00

Setembro: US\$ 125.000,00

7. Política de Crédito

Está política tem por finalidade normatizar a concessão de créditos da safra 2013/2014.

7.1 Estarão habilitados a receber créditos da empresa produtores que:

Tenham o débito da safra atual e safras anteriores quitados e;

Possuam grau de endividamento inferior a 45% (incluindo registro da safra 2012/13) e;

Tenha renegociado, formalizado e aprovada a renegociação de débitos referentes à safra atual e safras anteriores e;

O produtor deverá estar em situação regular junto a Receita Federal e Habilitado junto ao fisco estadual e;

Tenham a documentação referente ao registro da safra 2013/14 entregue e aprovada.

Estejam localizados dentro das áreas de atuação previamente aprovadas pela empresa e de acordo com o perfil de produtor definido pela diretoria da empresa.

7.1.1. Produtores com restrição de crédito (SPC/ Serasa):

- Não terão direito ao registro

7.1.2. Produtores com grau de endividamento superior a 45%:

- Deverão ter seus pedidos ajustados pela área de Produção Agrícola para adequação do grau de endividamento;
- Caso não seja possível este ajuste o pedido deverá ser aprovado pela Gerência Administrativa;

7.1.3. Produtores com renegociação de débitos:

- Não terão direito a verba de custeio e investimento;
- Serão discutidas caso a caso com a direção da empresa.

7.1.4. Produtores com desvio de produção:

- Não terão direitos a custeio.
- Produtores com desvio de produção na safra 2012/13 terão seu registro renovado mediante quitação do débito e que tenha ocorrido entrega de tabaco de 75% da estimativa plantada;
- Produtores com desvio de produção na safra 2012/13 não serão renegociados.
- Para produtores que finalizaram a safra, será considerado desvio todo tabaco não entregue e sem informação de perda, sempre que esse exceder a 10% da estimativa plantada.

7.1.5. Produtores posseiros:

- Produtores posseiros terão seus registros indeferidos, exceto:
- Produtores posseiros com débitos futuros que terão seus registros renovados até a quitação destes.

7.2. Limites de Crédito a serem concedidos:

7.2.1. Insumos (6,75% ao ano):

Conforme a Tabela Orientativa de Insumos que indica a necessidade de produtos por hectare contratado (padrão 16.666 plantas por hectare- VA – BY).

Para produtores que optarem pelo pagamento de insumos a vista (máximo sete dias) será concedido desconto de 10% sobre o valor dos insumos.

7.2.2. Custeio (12,00% ao ano):

VA – Até R\$ 1.000,00 por hectare.

Os valores de custeios não poderão ser superiores aos valores solicitados em insumos.

Condicionados a aprovação de crédito específica da Carteira Agrícola.

A Carteira Agrícola, em conjunto com a Produção Agrícola, poderá realizar ajustes nas quantidades de insumos ou liberações de verbas/investimentos quando julgar necessário.

7.3. Prazos para Amortização (Pagto):

Insumos
Custeio

até 01 ano;
até 01 ano;

7.4. Data para Liberação dos recursos ao produtor:

Serão informados em momento oportuno conforme planejamento da empresa.

7.5. Garantias Exigidas

8.5.1. Avalista

Por segurança recomenda-se que todos os produtores tenham avalista, porém será obrigatório nos seguintes casos:

Produtor arrendatário;
Produtor posseiro;

OBS.

Não é permitido a qualquer funcionário avalizar operações a produtores, independente do grau de parentesco;

Não será permitido o cruzamento de aval, ou seja, produtores avalizando-se entre si.

7.5.2. CPRF

Será emitido CPRF para todos os pedidos.

7.5.3. Duplicata Mercantil

Não será exigida nesta safra Nota Promissória dos Produtores. Será emitida, quando do faturamento de insumos uma Duplicata Mercantil.

Nesta duplicata o transportador, ao efetuar a entrega das mercadorias, solicitará a assinatura de aceite do titular da nota fiscal.

7.6. Consultas p/ Liberação de Crédito:

7.6.1. Receita Federal: O produtor precisará estar com a situação REGULAR perante a Receita Federal, caso contrario o orientador será comunicado e o pedido ficará bloqueado até a solução do problema.

7.6.2. Sintegra: O produtor terá que estar HABILITADO junto ao fisco estadual, caso contrário o orientador será comunicado e o pedido ficará bloqueado até a solução do problema.

7.6.3. Serasa e SPC: Serão consultados todos os registros. O produtor não deverá estar com restrição de crédito, pois isso além de inibir a liberação de recursos de crédito rural por parte do Sistema Financeiro, também estará indicando antecipadamente um potencial inadimplente junto a nossa empresa.

7.7. Parâmetros de Endividamento anual em relação à safra seguinte

O endividamento máximo aceitável é de 45% da receita presumida da safra em registro (sugestão adotar no sistema como limite crédito), tanto para produtores tradicionais ou novos. Na composição do grau de endividamento serão contempladas todas as operações que componham ou vierem a compor o débito para a safra em registro, assim como débito futuros contraídos em safras anteriores.

Para o cálculo da receita presumida utilizaremos o preço do fumo classe TO2 para fumos da variedade Virginia e C2 para fumos da variedade Burley, multiplicados pela estimativa

registrada em kg ou os valores que a Diretoria de Fumos julgarem mais adequados, através de comunicação escrita.

7.8. Considerações Gerais

Seguros Prestamistas: estão incluídos no seguro prestamistas todos os produtores ATIVOS e cônjuges com débito junto à empresa, estando também incluídos seus AVALISTAS. Além desses também estão garantidos os produtores INATIVOS, seus cônjuges e avalistas, que possuam débitos garantidos por CPR.

Afubra: Não serão assumidos seguros da Afubra de safras passada ou atual, contratada com outras empresas ou até mesmo com a Brasfumo.

O produtor que não se enquadrar nos requisitos para aprovação, estará automaticamente reprovado.

8. Plano de Ação

Definidas e aprovadas as diretrizes para o fomento da safra 2012/13 seguiremos o seguinte cronograma.

AGOSTO/SETEMBRO/OUTUBRO/NOVEMBRO

- Conferencia da documentação referente a safra 2012/13.
- Início das visitas aos novos produtores, dentro das regiões pré-definidas para atendermos as metas desse plano.
- Contatos com produtores registrados e produtores que interessam para entrega de fumos em dezembro, conforme parâmetros definidos pela direção da empresa.
- Mapeamento dos produtores registrados para análise das áreas registradas.
- Entrega das etiquetas de fardo para 2013/14 para produtores registrados.
- Confecção do orçamento operacional para o ano 2013.

DEZEMBRO

- Início da compra de fumos.
- Intensificação dos contatos para renovação e prospecção de novos produtores.
- Confecção do material referente ao registro da safra 2013/14.

JANEIRO

- Entrega da documentação referente aos registros da safra 2013/14.
- Início do registro da safra 2013/14.
- Início das cotações de preços para os insumos, em especial fertilizantes para garantia de preços e produtos.

ABRIL

- Finalização do registro da safra 2013/14.
- Início do recebimento de insumos;
- Início do faturamento de insumos;

JUNHO

- Início da cobrança dos produtores inadimplentes da safra 2012/13.

AGOSTO

- Finalização do faturamento de Insumos.

Nos meses subseqüentes ocorrerão apenas as liberações de custeios.

9. Das atribuições

Produção Agrícola:

Mapear as áreas de atuação dos orientadores;

Renovar e captar produtores para registro da safra 2013/14;

Visitar os produtores registrados e verificarmos a possibilidade de renovarmos o registro desses, tentando exclusividade, senão aumentando a participação na produção da propriedade. Nas proximidades desses tentaremos o registro com novos produtores para atingirmos os volumes adequados.

Orçar os insumos necessários a esse fomento e repassar ao setor de suprimentos para aprovação, cotação e aquisição;

Carteira Agrícola:

Analisar os produtores registrados

Emitir a documentação necessária para a formalização do registro.

Faturar os insumos

Emitir os documentos referentes à parte legal do processo.

Suprimentos:

Cotar e adquirir os insumos necessários

Almoxarifado:

Receber e conferir os insumos adquiridos

Realizar a expedição dos mesmos

Cobrança:

Realizar a cobrança dos produtores que não quitaram seus débitos e ficaram com débitos em aberto na safra.

Esses produtores serão incluídos em órgãos de restrição de crédito e repassados a empresa de cobrança terceirizada.

TI

Fornecer o suporte tecnológico necessário a realização desses procedimentos.

PROJETO FOMENTO SAFRA 2014/15

1. Objetivos

Registrar entre 900 e 1000 produtores, com uma produção de tabaco entre 4.000 e 4.500 Tons.

2. Foco

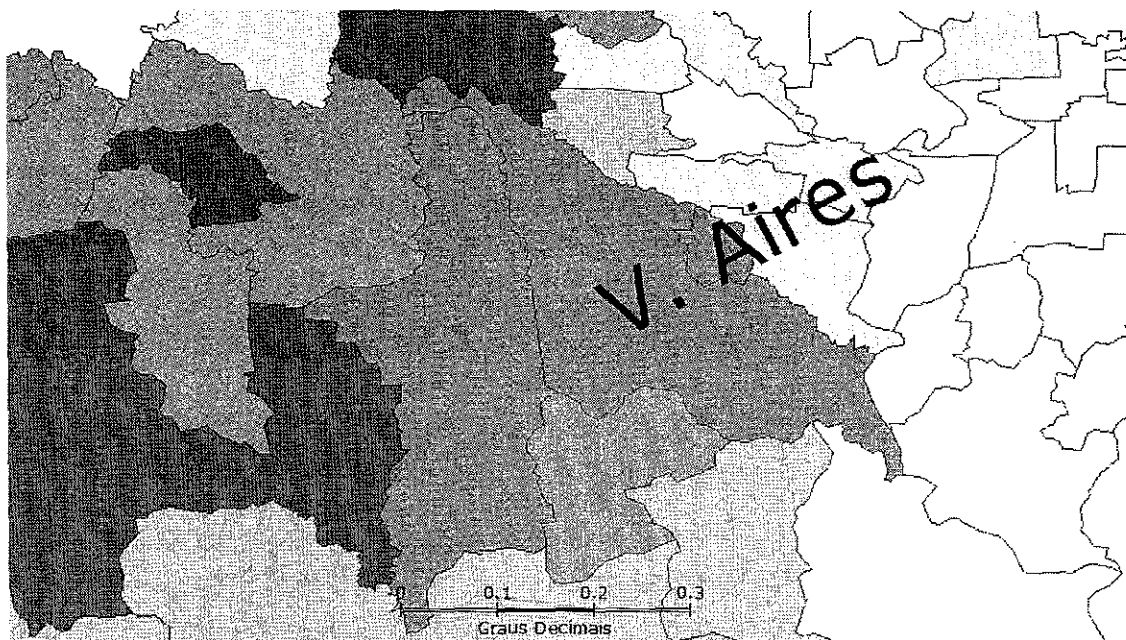
O foco desse trabalho serão produtores localizados dentro de determinadas regiões, apresentadas a seguir, com interesse na aquisição de insumos.

3. Áreas de Atuação

Depressão Central:

Os municípios de atuação serão Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Mato Leitão, conforme apresentado no mapa abaixo.

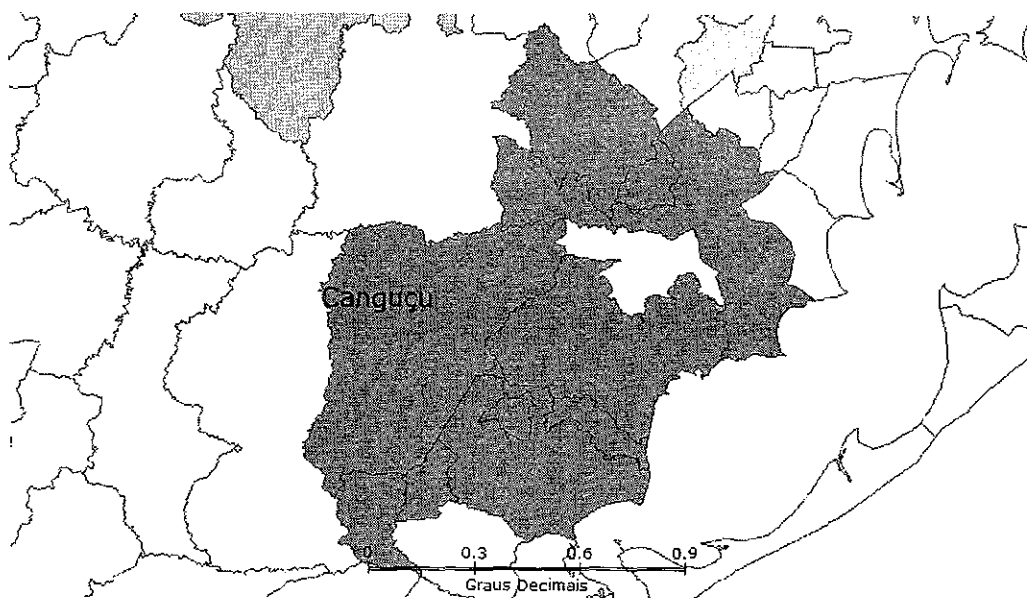
Atuaremos na safra 2014/15 nessa área com três orientadores.



Zona Sul:

Aumento de um orientador em relação a safra 2013/14.

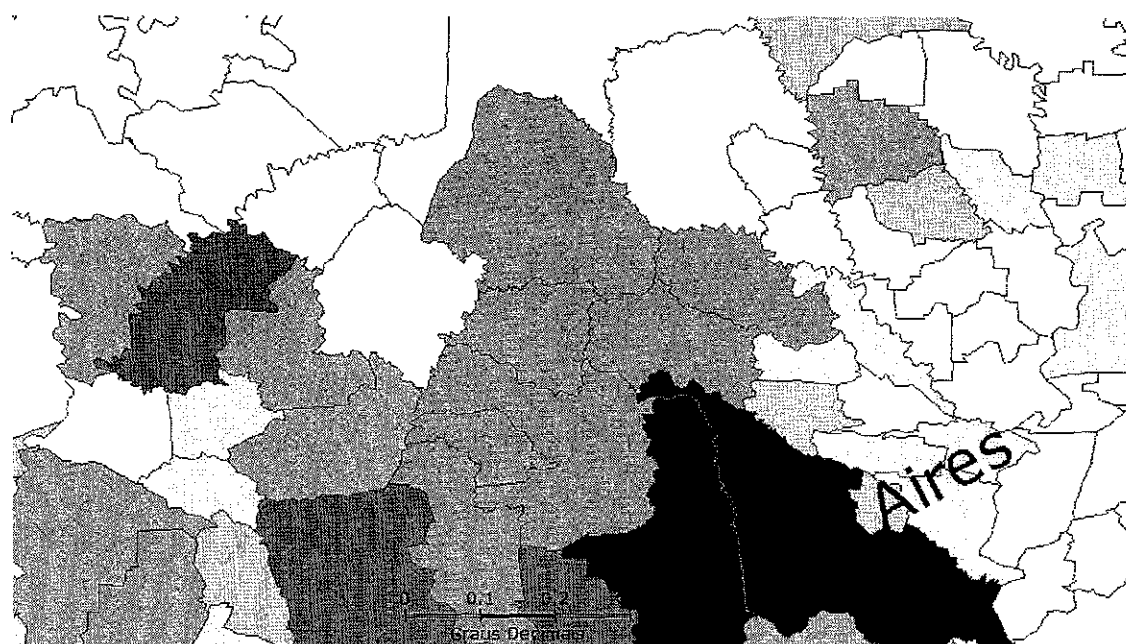
Nesta região atuaremos nos seguintes municípios: Canguçu, São Lourenço do Sul, Morro Redondo, Turuçu, Cerrito, Arroio do Padre, Dom Feliciano, Chuvisca, Amaral Ferrador e Camaquã.



Região Serrana:

Manteremos os mesmos dois orientadores da safra 2013/14.

Atuaremos em cinco municípios, Boqueirão do Leão, Barros Cassal, Sinimbu, Progresso, Herveiras, Gramado Xavier e Vale do Sol.



4. Mão de Obra

Deverão ser incorporados dois orientadores, um no Sul e outro na depressão central, sendo que cada orientador entre 100 e 130 produtores e deverá registrar no mínimo 500 toneladas.

Os raios de atuação dentro das áreas ficariam de aproximadamente 30 km.

5. Insumos Agrícolas

O custo para aquisição desses insumos seria de aproximadamente US\$ 2.500.000,00 distribuídos da seguinte forma:

Abril: US\$ 500.000,00

Maior: US\$ 700.000,00

Junho: US\$ 1.000.000,00

Julho: US\$ 300.000,00

As quantidades de cada insumo serão apresentadas pela Produção Agrícola ao setor de Suprimentos.

6. Custeios

Seriam disponibilizados US\$ 400.000,00 em custeios distribuídos da seguinte forma:

Agosto: US\$ 200.000,00

Setembro: US\$ 200.000,00

PROJETO FOMENTO SAFRA 2015/16

1. Objetivos

Registrar entre 1200 e 1400 produtores, com uma produção de tabaco entre 6.000 e 6.500 Tons.

2. Foco

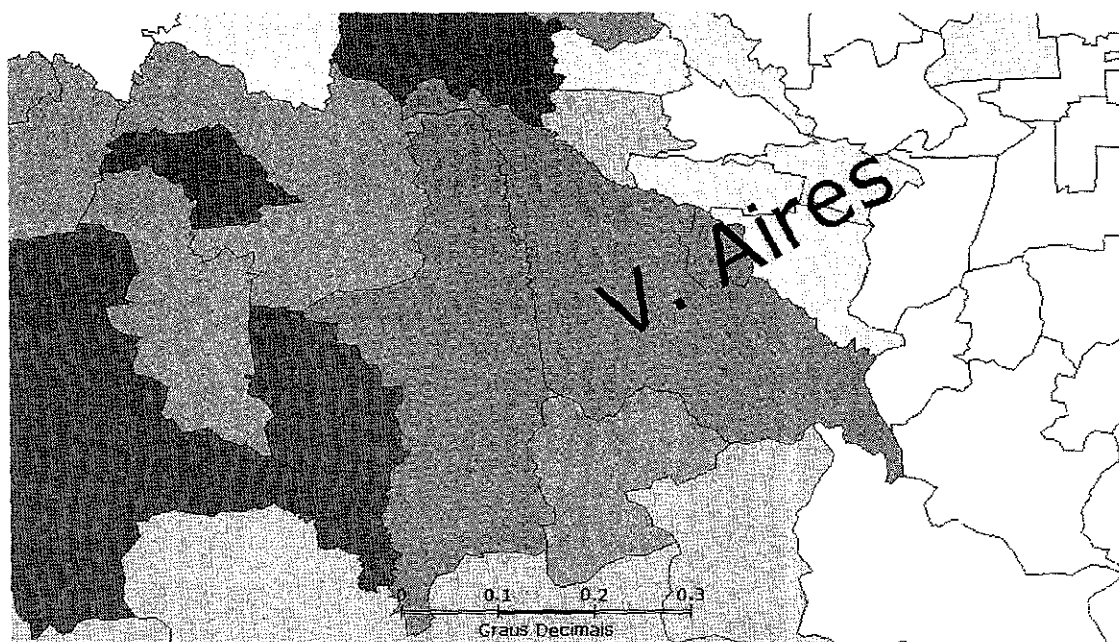
O foco desse trabalho serão produtores localizados dentro de determinadas regiões, apresentadas a seguir, com interesse na aquisição de insumos.

3. Áreas de Atuação

Depressão Central:

Manteremos os mesmos municípios dentro dessa região. Tentaremos aumentar a participação na capacidade produtiva individual. Os municípios de atuação serão Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul e Mato Leitão, conforme apresentado no mapa abaixo.

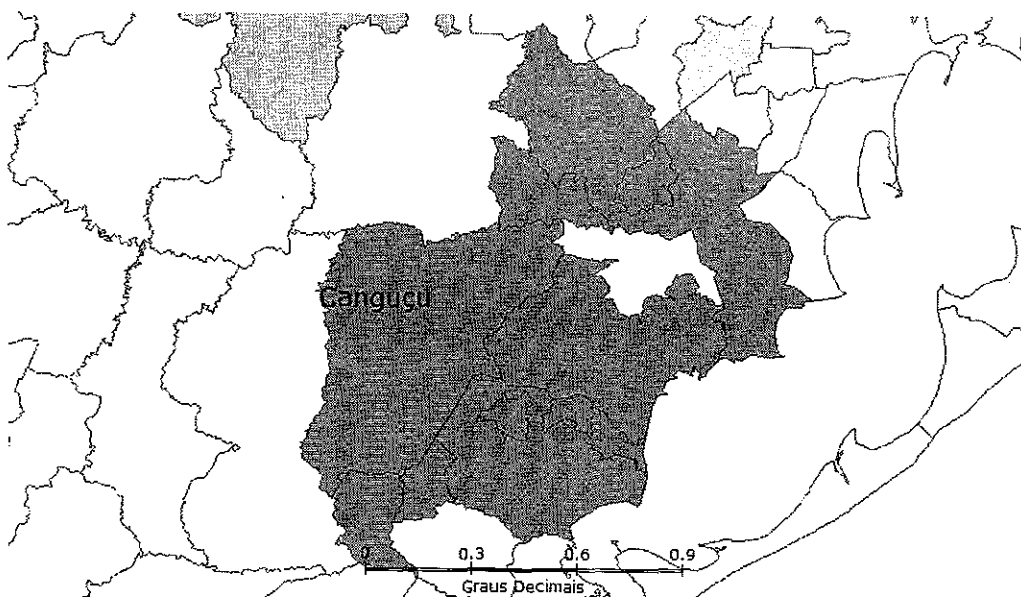
Atuaremos na safra 2015/16 nessa área com quatro orientadores.



Zona Sul:

Aumento de um orientador em relação a safra 2014/15.

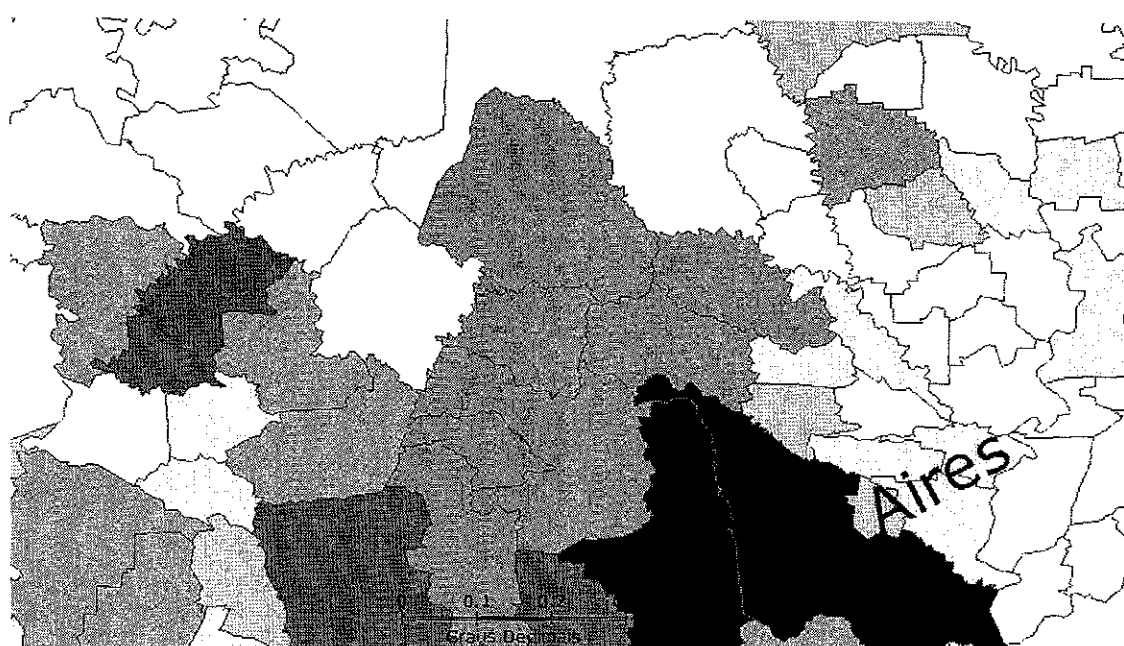
Nesta região atuaremos nos seguintes municípios: Canguçu, São Lourenço do Sul, Morro Redondo, Turuçu, Cerrito, Arroio do Padre, Dom Feliciano, Chuvisca, Amaral Ferrador e Camaquã.



Região Serrana:

Aumentaremos em dois orientadores em relação a safra 2014/15.

Atuaremos em sete municípios, Boqueirão do Leão, Barros Cassal, Sinimbu, Progresso, Herveiras, Gramado Xavier e Vale do Sol.



4. Mão de Obra

Deverão ser incorporados quatro orientadores, um no Sul, outro na Depressão Central e mais dois na região Serrana, sendo que cada orientador atenderá entre 100 e 130 produtores e deverá registrar no mínimo 500 toneladas.

5. Insumos Agrícolas

O custo para aquisição desses insumos seria de aproximadamente US\$ 3.800.000,00 distribuídos da seguinte forma:

Abril: US\$ 800.000,00

Maio: US\$ 1.200.000,00

Junho: US\$ 1.000.000,00

Julho: US\$ 600.000,00

As quantidades de cada insumo serão apresentadas pela Produção Agrícola ao setor de Suprimentos.

6. Custeios

Seriam disponibilizados US\$ 600.000,00 em custeios distribuídos da seguinte forma:

Agosto: US\$ 300.000,00

Setembro: US\$ 300.000,00

PROJETO FOMENTO SAFRA 2016/17

1. Objetivos

Registrar entre 1800 e 2000 produtores, com uma produção de tabaco entre 9.000 e 10.000 Tons.

2. Foco

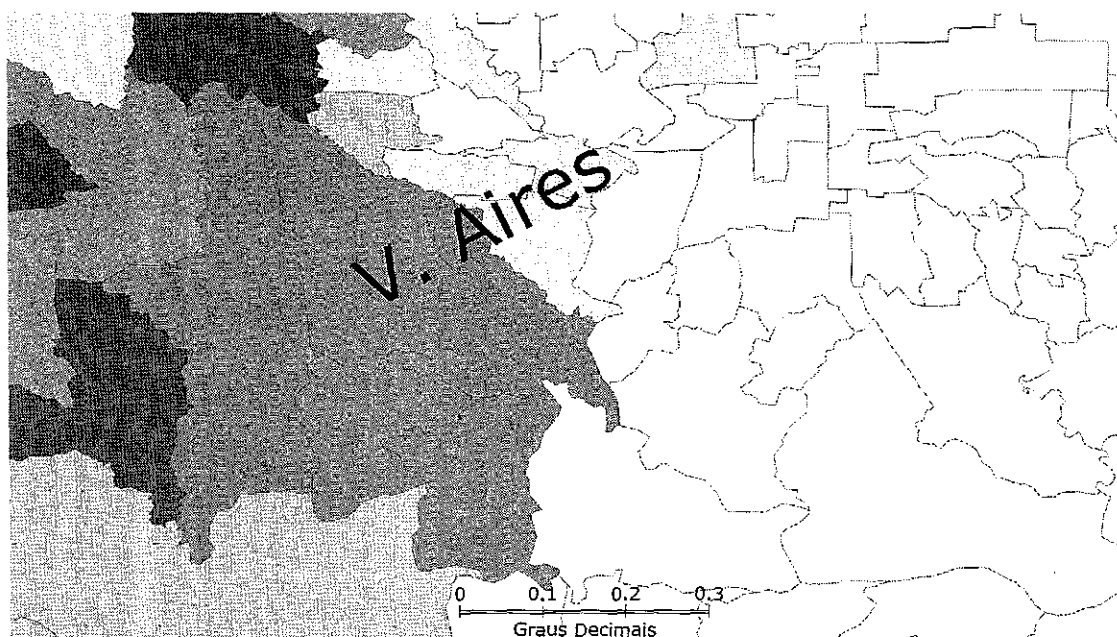
O foco desse trabalho serão produtores localizados dentro de determinadas regiões, apresentadas a seguir, com interesse na aquisição de insumos.

3. Áreas de Atuação

Depressão Central:

Começaremos a abrir novas regiões dentro da depressão central. Os municípios de atuação serão Venâncio Aires, Santa Cruz do Sul, Passo do Sobrado, Vale Verde e Mato Leitão, conforme apresentado no mapa abaixo.

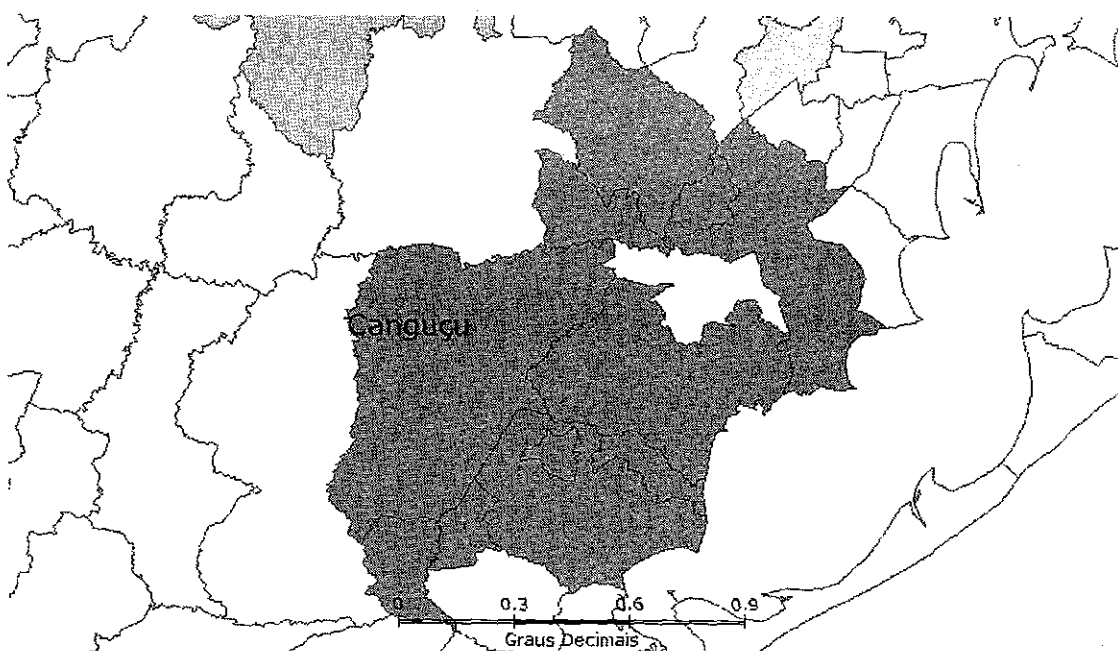
Atuaremos na safra 2015/16 nessa área com seis orientadores.



Zona Sul:

Atuaremos com 5 orientadores nessa safra.

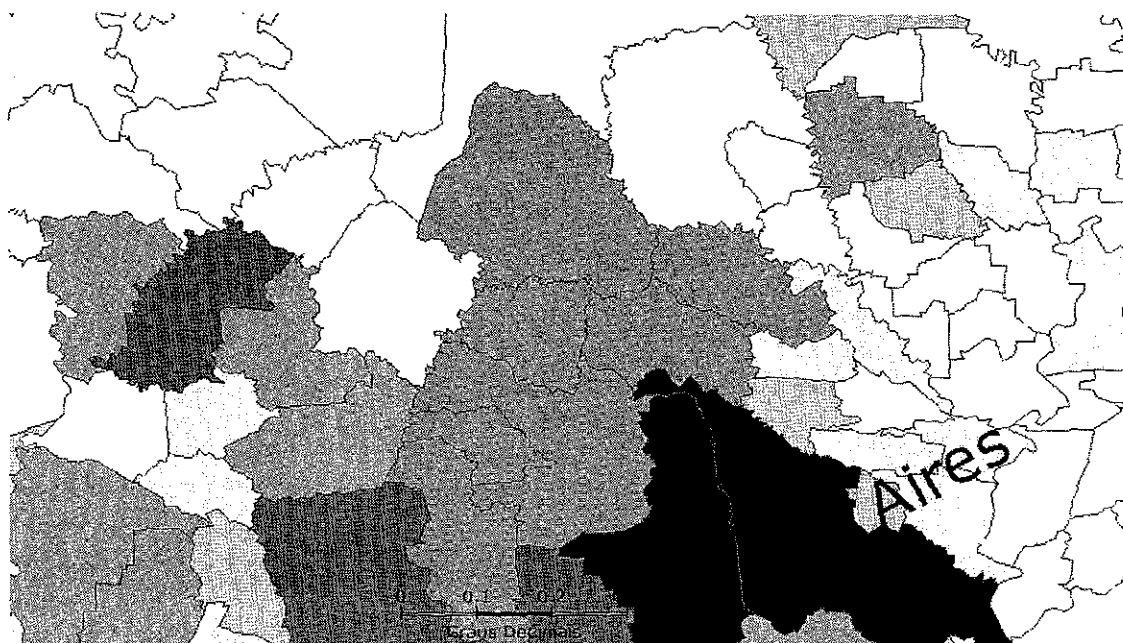
Nesta região atuaremos nos seguintes municípios: Canguçu, São Lourenço do Sul, Morro Redondo, Turuçu, Cerrito, Arroio do Padre, Dom Feliciano, Chuvisca, Amaral Ferrador e Camaquã.



Região Serrana:

Aumentaremos em um orientador em relação à safra 2015/16. Também cinco orientadores.

Atuaremos em sete municípios, Boqueirão do Leão, Barros Cassal, Sinimbu, Progresso, Herveiras, Gramado Xavier e Vale do Sol.



4. Mão de Obra

Deverão ser incorporados quatro orientadores, um no Sul, dois na Depressão Central e mais um na região Serrana, sendo que cada orientador atenderá entre 100 e 120 produtores e deverá registrar no mínimo entre 550 e 600 toneladas.

5. Insumos Agrícolas

O custo para aquisição desses insumos seria de aproximadamente US\$ 5.200.000,00 distribuídos da seguinte forma:

Abril: US\$ 1.300.000,00

Maio: US\$ 2.000.000,00

Junho: US\$ 1.200.000,00

Julho: US\$ 700.000,00

As quantidades de cada insumo serão apresentadas pela Produção Agrícola ao setor de Suprimentos.

6. Custeios

Seriam disponibilizados US\$ 800.000,00 em custeios distribuídos da seguinte forma:

Agosto: US\$ 400.000,00

Setembro: US\$ 400.000,00

PROJETO FOMENTO SAFRA 2017/18

1. Objetivos

Registrar entre 2500 e 3000 produtores, com uma produção de tabaco entre 12.000 e 13.000 Tons.

2. Foco

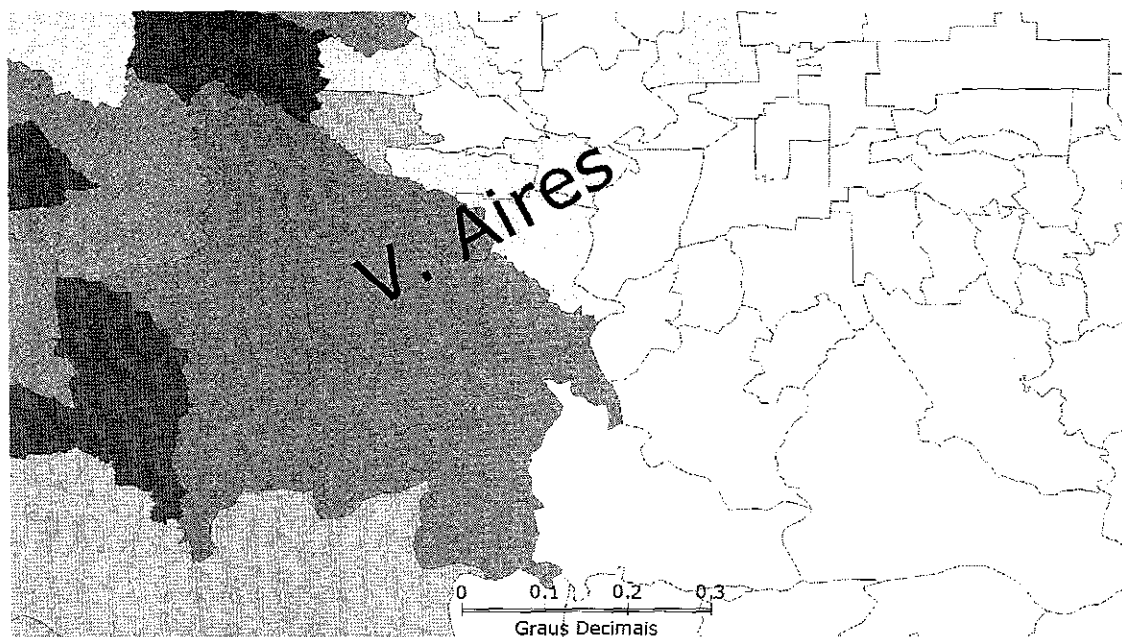
O foco desse trabalho serão produtores localizados dentro de determinadas regiões, apresentadas a seguir, com interesse na aquisição de insumos.

3. Áreas de Atuação

Depressão Central:

Manteremos os mesmos municípios da safra anterior, conforme apresentado no mapa abaixo.

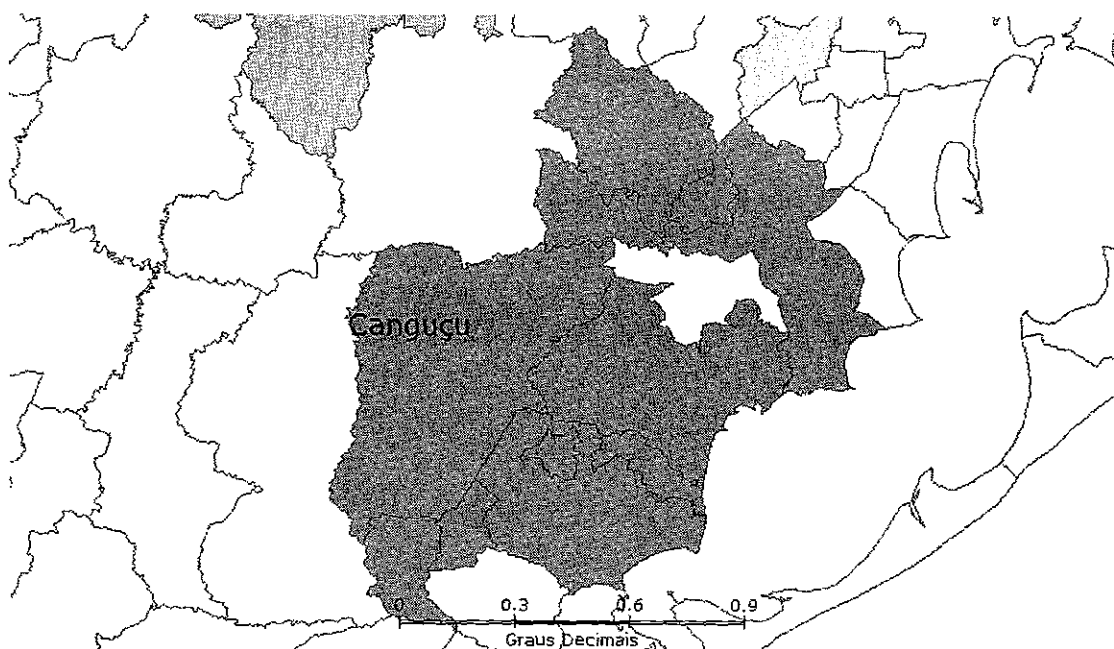
Atuaremos na safra 2017/18 nessa área com oito orientadores.



Zona Sul:

Atuaremos com 6 orientadores nessa safra mantendo a mesma região de atuação.

Nesta região atuaremos nos seguintes municípios: Canguçu, São Lourenço do Sul, Morro Redondo, Turuçu, Cerrito, Arroio do Padre, Dom Feliciano, Chuvisca, Amaral Ferrador e Camaquã.



Região Serrana:

Aumentaremos em um orientador em relação a safra 2016/17.

Atuaremos em sete municípios, Boqueirão do Leão, Barros Cassal, Sinimbu, Progresso, Herveiras, Gramado Xavier e Vale do Sol.



4. Mão de Obra

Deverão ser incorporados quatro orientadores, um no Sul, dois na Depressão Central e mais um na região Serrana, sendo que cada orientador atenderá entre 100 e 120 produtores e deverá registrar no mínimo 600 toneladas.

5. Insumos Agrícolas

O custo para aquisição desses insumos seria de aproximadamente U\$\$ 6.800.000,00 distribuídos da seguinte forma:

Abril: US\$ 2.000.000,00

Maio: US\$ 2.000.000,00

Junho: US\$ 1.700.000,00

Julho: US\$ 1.100.000,00

As quantidades de cada insumo serão apresentadas pela Produção Agrícola ao setor de Suprimentos.

6. Custeios

Seriam disponibilizados US\$ 1.000.000,00 em custeios distribuídos da seguinte forma:

Agosto: US\$ 500.000,00

Setembro: US\$ 500.000,00

RESUMOS DA EVOLUÇÃO PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2013 – 2018

SAFRA	Nº ORIENT.	Nº PRODUTORES	PRODUÇÃO (TON)	INSUMOS (US\$)	CUSTEIOS (US\$)
2013/14	6	500 – 600	2000 – 2300	1.500.000,00	300.000,00
2014/15	8	900 – 1000	4000 – 4500	2.500.000,00	400.000,00
2015/16	12	1200 – 1400	6000 – 6500	3.800.000,00	600.000,00
2016/17	16	1800 – 2000	9000 – 10000	5.200.000,00	800.000,00
2017/18	20	2500 - 3000	12000 - 13000	6.800.000,00	1.000.000,00